

13 Para confirmar os vossos corações sem repreensão em santidade, diante de Deus, e Pai nosso, na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo com todos os seus Santos. Amém.

## CAPÍTULO 4

EXORTA O APÓSTOLO AOS TESSALONICENSES A GUARDAR OS SEUS PRECEITOS SOBRE A CASTIDADE. CONSOLA-OS SOBRE OS MORTOS. DECLARA A ORDEM QUE HÁ-DE HAVER NA RESSURREIÇÃO.

1 Quanto porém ao mais, nós, irmãos, vos rogamos e vos exortamos no Senhor Jesus, que como haveis aprendido de nós, de que maneira vos convém andar e agradar a Deus, assim também andeis para ir crescendo cada vez mais.

2 Porque já sabeis que preceitos vos tenho dado, por autoridade do Senhor Jesus.

3 Pois esta é a vontade de Deus, a vossa santificação: Que vos abstenhais da fornicção.

4 Que saiba cada um de vós possuir o seu corpo em santificação e honra. (1)

5 Não em efeito de concupiscência, como igualmente fazem os gentios, que não conhecem a Deus.

6 E que nenhum oprima, nem engane em nada a seu irmão: Porque o Senhor é vingador de tôdas estas coisas, como já antes vo-lo temos dito e protestado.

---

(1) **O SEU CORPO** — No original e na Vulgata está *vaso*. Os padres gregos entendem por êste vaso o corpo de cada um e assim traduz Glaire.

## 1.<sup>a</sup> Epístola aos Tessalonicenses 4, 7-14

7 Porque Deus não vos chamou para a imundícia senão para a santificação.

8 E assim o que despreza isto, não despreza a um homem, senão a Deus: Que pôs também o seu Espírito Santo em nós outros.

9 E pelo que toca à caridade fraterna, não temos a necessidade de vos escrever: Porquanto vós mesmos aprendestes de Deus, que vos ameis uns aos outros.

10 E de fato vós assim o praticais com todos os irmãos em tôda a Macedônia. Mas nós vos rogamos, irmãos, que vades cada vez mais avante neste amor.

11 E que procureis viverdes quietos e que trateis do vosso negócio, e que trabalheis com as vossas mãos, como vo-lo temos ordenado: E que andeis honestamente com os que estão fora e não cobiceis coisa alguma d'alguém. (2)

12 E não queremos, irmãos, que vós ignoreis coisa alguma acêrca dos que dormem, para que não vos entristeçais como também os outros, que não têm esperança.

13 Porque se cremos que Jesus morreu e ressuscitou: Assim também Deus trará com Jesus aquêles que dormiram por êle.

14 Nós pois vos dizemos isto na palavra do Senhor, que nós outros, que vivemos, que temos ficado aqui para a vinda do Senhor não preveniremos aquêles que dormiram. (3).

---

(2) **COM OS QUE ESTÃO FORA** — Com os infieis, que estão investigando todos os vossos passos e ações, para desacreditarem a religião que professais.

(3) **NÃO PREVENIREMOS** — Na incerteza daquêle grande dia se considera o Apóstolo, como um daqueles que então se hão

15 Porque o mesmo Senhor com mandato e com voz de Arcanjo, e com a trombeta de Deus, descerá do Céu: E os que morreram em Cristo, ressurgirão primeiro (4)

16 Depois nós os que vivemos, os que ficamos aqui, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens a receber a Cristo nos ares, e assim estaremos para sempre com o Senhor.

17 Portanto consolai-vos uns aos outros com estas palavras.

---

de achar vivos, e se cita a si mesmo, por exemplo do que sucederá aos que naquele ponto estiverem ainda vivos, os quais não irão a receber a Cristo mais prontamente, que os que de muitos séculos estiverem mortos e reduzidos a pó. Desta maneira de falar do Apóstolo entenderam comumente os padres gregos, que os escolhidos que viveram naquele tempo, não sofrerão a morte, senão que em um ponto serão trasladados e revestidos da incorrupção e da imortalidade: E que neste passo instantâneo de um estado caduco e mortal, a outro da imortalidade e de glória consistirá a sua ressurreição. Mas quase todos os padres latinos, fundados em que todos os filhos de Adão devem morrer, assentam que morrerão também; ainda que a sua morte, pelo curto espaço que mediará entre êle e a sua ressurreição, mais deve chamar-se sono que morte. 1 Cor 15. 15 — Santo Agostinho e S. Tomás.

(4) **E COM A TROMBETA** — Quem não admira o infinito poder do Senhor, o qual em um momento, em um abrir e fechar de olhos reunirá o pó dos corpos de todos os filhos de Adão, desde o primeiro até ao último, para os formar novamente? Alguns entendem por este arcanjo a S. Miguel, considerado no Apocalipse 12, 7, por tutelar da igreja. Outros o entendem do mesmo filho de Deus, cuja voz será ouvida dos mortos: Jo 5, 28, a quem Isaías 9, 6, chama também o anjo de grande conselho. Mas de qualquer modo que se entenda esta voz, e esta trombeta significa, que será intimada a divina vontade a todos os mortos, para que ressuscitem e se apresentem no tribunal de Jesus Cristo. — S. Tomás.